

# Brasil paga US\$ 118 milhões em juros aos bancos credores

por Paulo Sotero  
de Washington

O governo brasileiro anunciou ontem que pagará depois de amanhã aos bancos internacionais mais US\$ 118 milhões de juros relativos aos meses de janeiro e fevereiro, aumentando para perto de US\$ 1 bilhão o total de juros de 1988 que o País já pagou com recursos de suas próprias reservas de divisas. No início do mês o Brasil saldará US\$ 520 milhões. Em fevereiro, pagará US\$ 356 milhões.

O pagamento anunciado ontem não liquida a conta de janeiro e fevereiro. Segundo um comunicado distribuído pelo Citicorp, o diretor da dívida externa do Banco Central, Antônio de Pádua Seixas, afirmou que o saldo devedor do primeiro bimestre de 1988 (que é de cerca de US\$ 60 milhões) "será pago brevemente".

De acordo com fontes financeiras, o trabalho de finalização do pacote, iniciado na semana passada em Nova York, está prosseguindo lentamente e não se chegou à solução de nenhum dos itens pendentes, como as cláusulas de reemprestimo, tipos de operação de "conversão", "waiver", etc. A fórmula de aplicação no novo "spread" de 0,8125% sobre

## Mailson cancela viagem aos EUA

por Jurema Baesse  
de Brasília

O ministro da Fazenda, Mailson Ferreira da Nóbrega, viaja no próximo dia 18 para Caracas, Venezuela, onde participará da 29ª Assembléia Anual dos Governadores do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), e em seguida retornará ao Brasil, no dia 23. Nóbrega suspendeu a viagem que faria aos Estados Unidos, aonde iria proferir uma conferência no Conselho das Relações Exteriores.

Segundo informações do Ministério da Fazenda, o ministro prefere retor-

nar ao Brasil tão logo termine a assembléia do BID, para acompanhar de perto a votação final do capítulo tributário pela Constituinte. Em abril, porém, no dia 15, o ministro irá para Washington, onde participará da reunião anual do comitê interino do Fundo Monetário Internacional e, em seguida, fará uma palestra no Conselho das Américas. As viagens que faria à Europa e ao Japão também foram adiadas e é possível que o ministro só faça essas viagens em maio.

Na 29ª Assembléia do BID será empossado o novo presidente, Enrique Iglesias, que era chanceler do Uruguai.

a Libor ainda não foi discutida, disse uma fonte. Isso mantém em suspenso a definição do total exato do novo empréstimo que os bancos farão ao Brasil, bem como dos prazos reais de carência que valerão para o "dinheiro novo" concedido e o "dinheiro velho" negociado.

A questão do segundo empréstimo-ponte, do qual o País precisa para continuar pagando os juros no segundo trimestre deste ano, também não foi tocada.

A única área em que houve progresso significativo, segundo as fontes, é a montagem de um esquema de

"financiamento paralelo" com o Banco Mundial, pelo qual os desembolsos das parcelas do novo empréstimo de até US\$ 5,8 bilhões que os bancos já concederam, em princípio, seriam realizados simultaneamente à aprovação e/ou desembolso de alguns empréstimos do Banco Mundial.

O segundo empréstimo setorial elétrico, de US\$ 500 milhões, em negociação há mais de dois anos, é empréstimos para o setor agrícola seriam os créditos do BIRD incluídos no esquema, num total já identificado de cerca de US\$ 1 bilhão. O "financiamento paralelo" não envolve nenhu-

ma garantia do BIRD aos empréstimos dos bancos. Trata-se, apenas, de um expediente mercadológico que visa facilitar a venda do pacote brasileiro aos credores do país.

Fontes financeiras disseram a esse jornal que, diante da dificuldade de se resolver as questões pendentes até o final desta semana, o esforço final para o fechamento da negociação ocorrerá a partir deste fim de semana, em Caracas, onde os banqueiros e o ministro da Fazenda, Mailson da Nóbrega, estarão para a reunião anual do Banco Interamericano de Desenvolvimento.